



7 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 18 de maio de 2022

Bolsas Na terça-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar Na terça-feira	Euro Comercial, venda na terça-feira	Capital de giro Na terça-feira	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,51% São Paulo	105.688	R\$ 1.212	R\$ 4,943 (-2,11%)	R\$ 5,212	6,76%	12,79%	Dezembro/2021 0,73 Janeiro/2022 0,54 Fevereiro/2022 1,01 Março/2022 1,62 Abril/2022 1,06
1,34% Nova York	12/5 13/5 16/5 17/5		Últimas cotações (em R\$)				
			11/maio 5,144 12/maio 5,140 13/maio 5,057 16/maio 5,052				

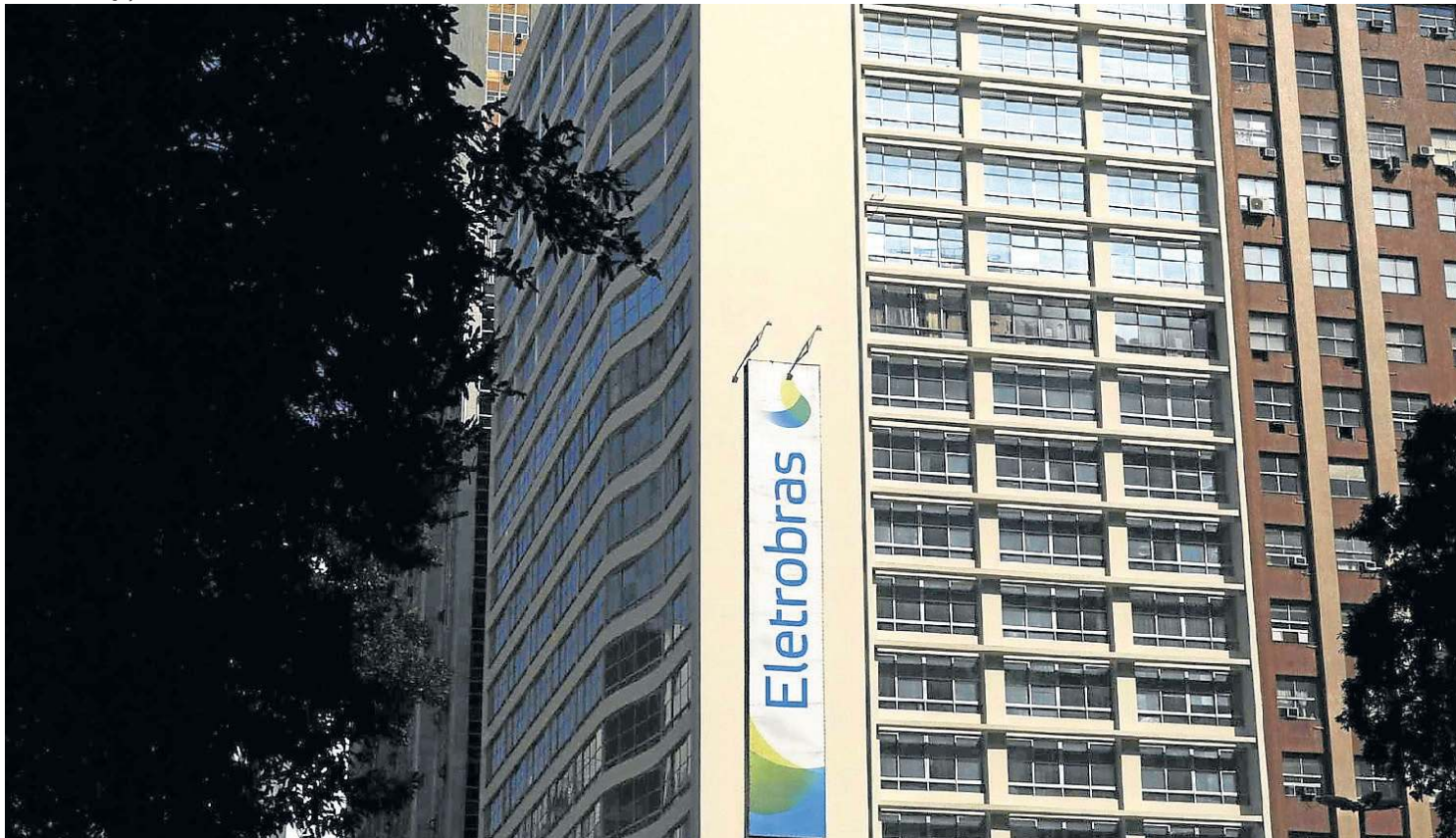
ELETOBRAS

Governo espera aval para privatização

Tribunal de Contas da União julga hoje processo de capitalização que deve passar o controle da estatal para acionistas privados

» MICHELLE PORTELA
» ROSANA HESSEL

Eletrobras/Divulgação



Executivo avalia que medida será aprovada pela maioria dos ministros da Corte e que operação poderá ser iniciada em junho

O mercado financeiro aguarda com atenção o julgamento do modelo de capitalização da Eletrobras, nesta quarta-feira, pelo Pleno do Tribunal de Contas da União (TCU). A sessão do tribunal começa às 14h30, com transmissão pelo YouTube. A expectativa do governo é de que a matéria, cujo processo está sob vistas do ministro Vital do Rego Filho, seja aprovada pela maioria dos ministros. Se isso ocorrer, a capitalização, que resultará na transferência do controle da empresa para a iniciativa privada, deve começar em junho, de acordo com o CEO da estatal, Rodrigo Limp.

Ontem, o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, deu seguimento à maratona de reuniões com integrantes do TCU, entre os quais o relator do processo, Aroldo Cedraz. E, após encontro com o ministro da Economia, Paulo Guedes, declarou estar confiante na privatização.

A análise do processo, iniciada em abril com a apresentação do voto de Aroldo Cedraz, foi adiada com o pedido de vistas de Vital do Rego Filho, que já adiantou que votará contra o processo. Técnicos do Executivo, porém, avaliam que os demais ministros do TCU deverão aprovar a capitalização. A interlocutores, Adolfo Sachsida disse acreditar que a privatização ocorrerá antes de agosto, quando tudo se tornará

mais difícil, devido ao calendário eleitoral. “O ministro está tranquilo. Ele acredita no projeto”, informou uma fonte.

O CEO da Eletrobras, Rodrigo Limp, disse que a data limite para fazer a operação com base nos resultados financeiros do primeiro trimestre é agosto de 2022. Segundo ele, eventuais disputas judiciais com efeitos financeiros

não deverão interromper a privatização da empresa.

Entre os problemas que podem travar o processo está o aumento de capital da hidrelétrica de Santo Antônio, no rio Madeira, em Rondônia, para que a empresa possa fazer frente a uma decisão arbitral desfavorável. Limp evitou comentar sobre a disposição de outros acionistas

do empreendimento em acompanhar o aumento de capital, mas lembrou que a estatal já havia admitido a possibilidade de se tornar acionista majoritária caso os demais sócios não façam o aporte.

A subsidiária da Eletrobras Furnas tem a maior fatia do capital da Madeira Energia (43,06%), que controla a concessionária de

Santo Antônio, uma das maiores hidrelétricas do país. Além de Furnas, são acionistas da Madeira Energia a Novonor (antiga Odebrecht, com 18,25%), Caixa FIP, Amazônia Energia (19,63%), SAAG (veículo da Andrade Gutierrez, com 10,53%) e Cemig (8,53%). Até o momento, apenas a Cemig declarou que não acompanhará o aumento de capital.

Caso se torne acionista majoritária, a Eletrobras passará a incorporar a concessionária em balanço, o que impactará seu endividamento.

Denúncia

Em meio ao debate, parlamentares do PT impetraram ontem mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal (STF) com o objetivo de suspender a reunião do TCU. Entidades que representam funcionários da Eletrobras denunciaram a estatal brasileira à SEC (órgão regulador do mercado de capitais dos Estados Unidos), por omissão de risco bilionário aos acionistas devido a ações judiciais pendentes. A companhia provisionou em balanço R\$ 33,4 bilhões para pagar dívidas que estão sob avaliação judicial.

De acordo com a denúncia, os acionistas também não foram avisados dos riscos financeiros da Hidrelétrica de Santo Antônio. O mercado americano é uma potencial fonte de novos acionistas, caso a capitalização seja aprovada. A Eletrobras tem ações negociadas na bolsa de Nova York, estando, portanto, sujeita aos órgãos reguladores locais. Três entidades assinam a denúncia à SEC: Associação dos Empregados da Eletrobras (AEEL), Associação dos Empregados de Furnas (ASEF) e Colégio Nacional dos Eletricistas (CNE).

COMBUSTÍVEIS

MP cria reajuste automático de fretes

» DEBORAH HANA CARDOSO

Para conter uma nova onda de insatisfação de caminhoneiros diante do reajuste de 8,9% nos preços do óleo diesel, anunciado na semana passada pela Petrobras, o presidente Jair Bolsonaro (PL) editou a Medida Provisória (MP) nº 1.117/2022, que altera a lei que trata da tabela dos fretes pagos a transportadores de carga. Segundo a MP, a tabela será atualizada a cada seis meses ou sempre que a variação do diesel for igual ou superior a 5%. Antes, o gatilho era acionado quando o aumento atingisse 10%.

No entanto, o presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Caminhoneiros Autônomos e Celetistas, Neure Crispim (PSD-RS), disse ao **Correio** que o efeito prático da MP “é zero”. Segundo ele, o texto não contempla as demais camadas da população que precisam, por exemplo, comprar um botijão de gás. Crispim avaliou que o gatilho previsto na MP é um remédio “que tira a dor, mas não resolve a doença”. Crispim afirmou, ainda, que “a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) precisa fiscalizar, pois sem fiscalização, não

há garantia de que (a medida) será praticada”.

Por meio da Secretaria-geral da Presidência, o governo explicou que “o preço do diesel é o fator de maior impacto no custo total do frete, representando cerca de 40% do dispêndio necessário para a prestação dos serviços de transporte rodoviário de cargas”.

Paulo Miranda Soares, presidente da Fecombustíveis, disse que a medida é interessante para o caminhoneiro. “Com frequência o caminhoneiro liga para saber se o preço do combustível é o mesmo, pois isso desencadeia em reajuste no frete”, comentou. O óleo diesel acumula alta de 52% nos últimos 12 meses.

A ANTT informou que o texto de 5% para o reajuste é referente ao preço do diesel S10 na bomba. “Até o momento a pesquisa da ANP (Agência Nacional de Petróleo) aponta que a variação acumulada é de 3,26%. Portanto, a tabela de frete permanece sem alteração até que nova pesquisa da ANP revele que o gatilho atingiu o percentual superior a 5%.” A ANTT vai aguardar o resultado da pesquisa de preços da ANP entre 16 e 22 de maio para verificar se o gatilho será ativado.

Carlos Vieira/CB



Apesar de alto, preço do combustível tem defasagem de 18% ante mercado externo, dizem importadores

Gasolina cada vez mais cara nos postos

» FERNANDA STRICKLAND

Os preços nos postos de combustíveis não param de subir em todo o país e o litro da gasolina já está superando a marca de R\$ 10 em alguns estados. Com isso, aumentou a reclamação dos consumidores contra os preços cobrados nas bombas.

Em alguns postos do Distrito Federal, o litro da gasolina chega a R\$ 7,94. Para o administrador Fernando David Lima, 30 anos, “está ficando cada vez mais

inviável ter um veículo em Brasília”. “Estamos pagando um preço muito alto. Antes, eu usava o carro para tudo, mas, hoje, tenho que ficar intercalando os dias para poder ir trabalhar, fazer um revezamento, porque não dá mais.”

E novos aumentos podem vir por aí. Dados da Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis (Abicom) indicam que a defasagem entre os preços da gasolina no mercado interno em relação ao mercado internacional chega a 18%. Para o óleo diesel,

a defasagem média é de 4%. O último reajuste, de 18,8%, ocorreu há 67 dias para a gasolina. No caso do diesel, o último aumento ocorreu há oito dias, com alta de 8,8% nos preços domésticos.

Com isso, caso faça a opção por seguir os preços de mercado, a Petrobras poderia aumentar os preços entre R\$ 0,88 por litro e R\$ 1,03, a depender do porto de operação. O diesel variaria em média R\$ 0,21 centavos por litro até R\$ 0,32.

Douglas dos Santos, 34 anos,



Antes, eu usava o carro para tudo, mas, hoje, tenho que ficar intercalando os dias para poder ir trabalhar, fazer um revezamento, porque não dá mais”

Fernando David Lima, administrador

músico e motorista de aplicativo durante o dia, disse que “a gasolina está um absurdo”. “Cada lugar pelo qual a gente passa, é um preço diferente. Em alguns, é muito caro, em outros, mais razoável. Porém, mesmo nos que são mais baratos está puxado”, apontou. “Como motorista de aplicativo, tive que mudar a tática para trabalhar, buscando pegar apenas as corridas mais caras, para não ter prejuízo e pagar para trabalhar”, explicou. (Colaborou Michelle Portela)